

6CCSDMMT15.P**CONHECIMENTO ANATÔMICO PARA REALIZAÇÃO DE INJEÇÕES INTRAGLÚTEAS**

Thiago Gomes Martins⁽²⁾, Ricardo Vieira Santos⁽²⁾, Thiago Cavalcanti Vila Nova de Araújo⁽²⁾,
Mayara Leite Coutinho⁽¹⁾, Vivian Milanesi Holanda⁽²⁾, Agripino Joaquim de Melo e Silva⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/MONITORIA

Por ser uma área com músculos espessos, que favorecem uma boa absorção dos medicamentos, a região glútea é o local comum de aplicação de injeções. Entretanto, a grande quantidade de vasos e nervos presentes aumenta o índice de lesões iatrogênicas quando o procedimento é realizado sem o devido conhecimento anatômico. As injeções intraglúteas, para serem realizadas com sucesso e menor risco de lesão possível, devem ser realizadas da seguinte maneira: coloca-se o dedo indicador sobre a espinha ilíaca ântero-superior e o dedo médio, sobre o tubérculo da crista ilíaca; sempre acima de uma linha imaginária que se estende da espinha ilíaca pósterio-superior à margem superior do trocanter menor. Dessa forma, o risco de lesões neurovasculares, principalmente do nervo isquiático – que se localiza no ponto médio da linha imaginária que liga o trocanter maior e o túber isquiático e é responsável por quase toda inervação motora e sensitiva do membro inferior –, é mínimo. Nesse trabalho foram analisadas 9 peças anatômicas de região glútea, nas quais se provou completamente aplicável o método apresentado anteriormente para evitar lesões neurovasculares.

Palavras-chave: Lesão, glúteo; injeção.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a).